

## **Empresários querem reformular CMN para participar mais das decisões**

**SÃO PAULO** — Um grupo de empresários paulistas propôs ao Governo Federal a reestruturação do Conselho Monetário Nacional (CMN), para que a iniciativa privada participe mais efetivamente das decisões da política econômica.

Os empresários chegaram a um consenso ontem sobre o assunto, durante reunião de que participaram, entre outros, o Diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) Nildo Masini; o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Teles de Menezes; o Presidente da Associação Paulista de Supermercados, João Fernando d'Almeida; e o representante da Bolsa de Valores de São Paulo, Raymundo Magliano Filho.

O Presidente da Fiesp, Luís Eulálio de Bueno Vidigal, afirmou que o encontro de ontem entre dez empresários e o Ministro do Planejamento, Delfim Netto, em Brasília, é o último esforço para conter a inflação ainda no atual Governo. Mas ressaltou que isto só será possível com o apoio de todas as áreas da economia e do Governo.

Luís Eulálio informou que a Fiesp não chegou a apresentar uma proposta oficial para o congelamento dos preços administrados. E, embora considere a idéia positiva, lembrou que há dois anos, medida idêntica adotada pelas autoridades econômicas teve efeito apenas temporário.

A maioria dos empresários não acredita na possibilidade de uma queda significativa da inflação até o fim de 84. O Presidente do Sindicato da Indústria de Calçados do Estado de São Paulo, Sebastião Burbulhan, prevê para este ano uma taxa superior a 200 por cento.

— A verdade é que a batalha contra a inflação já foi perdida este ano.

Já o Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Walter Sacca, estima uma inflação de 195 por cento, com ligeira queda das taxas em novembro e dezembro. Ele lembrou que o Governo, tradicionalmente, procura conter os reajustes dos preços administrados no último trimestre para diminuir a taxa anual, política que deverá ser adotada novamente este ano.